

ALOCUÇÃO DE BOAS VINDAS DO PRESIDENTE NO VI SEMINÁRIO DA
OISC-CPLP

S. Excia. o Presidente da Assembleia Nacional

S. Excia. o Gestor do escritório conjunto das Nações Unidas em Cabo Verde

S. Excia. o Representante da UE

S. Excia. o gestor do projeto PRO-PALOP fase II

S. Excias. Os Presidentes e demais juízes conselheiros e respetiva comitiva do:

Tribunal de Contas de Angola

Tribunal de Contas do Brasil,

Tribunal de Contas da Guiné-Bissau,

Tribunal Administrativo de Moçambique,

Tribunal de Contas de Portugal,

Tribunal de Contas de S.Tomé e Príncipe

Tribunal de Recurso de Timor-Leste

S. Excia. o Comissário e respetiva comitiva de Auditoria da Região Administrativa Especial de Macau,

S. Excia. o juiz conselheiro, Rio Grande do Sul em representação da ATRICON –Associação dos TC do Brasil

S. Excia. o juiz conselheiro, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais do Brasil

S. Excia. os juízes conselheiros do Tribunal de Contas de Cabo Verde

S. Excia. O Auditor-Geral da África do Sul

S. Excia. a Presidente do Comité Regional de Reforço Institucional do CREFIAF-
Conselho Regional de Formação das Instituições Superiores de Controlo das
Finanças Publicas da África Francófona subsaariana

S. Excia. o representante do Instituto Rui Barbosa, do Brasil

S. Excias. os Representantes do corpo diplomático, aqui presentes

S. Excia o Presidente da câmara Municipal da Praia

S. Excia o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago

Exmos. Sres. Auditores e demais funcionários do Tribunal de Contas de Cabo
Verde

Ilustres convidados,

Minhas Senhoras e meus senhores

As minhas primeiras palavras são de boas vindas a todos os participantes deste
VI seminário da Organização das Instituições Superiores de Controlo da
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP).

Para o Tribunal de Contas de Cabo Verde é um grande prazer receber as demais
Instituições Superiores de Controlo da OISC/CPLP, como também os
representantes da AFORSAI-F e da AFROSAI-E, aqui na Cidade da Praia, para
honrar e sediar o presente evento.

É um privilegio ter entre nós, neste ato, uma das mais altas figuras do Estado, o
Presidente da Assembleia Nacional, para fazer a abertura deste seminário.

Constitui também uma honra ter entre nós o nosso parceiro de sempre o PNUD, para prestigiar este ato.

Uma saudação especial ao Secretário-geral da nossa organização, Ministro Walton Rodrigues.

O VI seminário da Organização das Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP), sob o tema **“As ISC, o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e a agenda 2030, o PFM-RF- Public Financial Management - Reporting Framework - “Quadro de Reporte de Gestão das Finanças Públicas, seus benefícios e desafios”**.

Este tema não foi escolhido por acaso. Ele é fruto do XXII Congresso da INTOSAI que teve lugar em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos em dezembro de 2016, em que os seus membros comprometeram-se a fazer uma **contribuição significativa para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Uma das maneiras de garantir essa contribuição é **repensar a forma como a gestão financeira pública é auditada e relatada**. A boa gestão das finanças públicas (GFP), é crucial para alcançar os ODS.

O Tema que vai ser objeto da nossa reflexão neste VI seminário da OISC-CPLP centra-se na ferramenta **“PFM-RF (Public Financial Management Reporting Framework ou seja no Quadro de Reporte sobre a Gestão das Finanças Públicas)**, ferramenta essa concebida pela AFORSAI-E e GIZ (Agencia Alemã de Cooperação Internacional) às quais aproveitamos para agradecer, **que permite avaliar o risco da gestão das finanças públicas** e propor recomendações no sentido de atenuar os riscos identificados, ao longo **de todo**

o ciclo orçamental (abrangendo *Política macroeconómica, política fiscal e orçamentação estratégica; Elaboração do orçamento; Aprovação do Orçamento; Gestão financeira e prestação de serviço e Contabilidade, reporte e fiscalização*) avaliação essa que abrange as principais instituições de formulação de políticas para a gestão das finanças públicas, como o Ministério das Finanças, o Parlamento e a Autoridade Tributária, bem como outros Ministérios e departamentos que, por sua natureza, são considerados importantes para a consecução dos ODS.

Para a utilização da ferramenta PFM-RF (*Public Financial Management Reporting Framework* - Quadro de Reporte sobre a Gestão das Finanças Públicas), e estarmos em condições de discuti-la e fazer uma reflexão sobre os resultados das análises obtidas em função da sua aplicação prática, com base nos dados recolhidos nas missões realizadas em diversos departamentos Governamentais, de cada um dos nossos países, foram garantidas formações intensivas a todas as ISC da CPLP, com o apoio da AFOROSAI-E, GIZ e do projeto PRO-PALOP fase II.

A importância da utilização da ferramenta reside no facto de a mesma reforçar a transparência na gestão das Finanças Públicas, apoiar a monitorização da eficácia e eficiência do resultado das políticas públicas e o real impacto na vida dos cidadãos, apoiar na adequada alocação de recursos, alinhando-a com os documentos estratégicos do Governo e os ODS, e, numa palavra fortalecer a atuação das ISC na avaliação das finanças publicas dos nossos países.

Dado à relevância deste instrumento, estamos aqui reunidos para sobre ele fazer uma reflexão, pelo que pedimos o envolvimento de todos nesses dois dias de trabalho.

Para concluir, gostaria de desejar a todos os presentes uma boa estadia e um bom trabalho e aproveito esta oportunidade para expressar minha gratidão a todos os membros da OISC-CPLP, especialmente à Secretaria-Geral e às entidades que estão patrocinando este evento, bem como a todos os convidados.

Sejam todos bem-vindos à cidade da Praia.

MUITO OBRIGADO